17 novembro de 1999

Visita da Professora Consuelo Pondé de Sena, Presidente do IGH-BA ao Instituto do Ceará. Na foto, da esquerda para a direita, os Sócios eletivos: Geraldo da Silva Nobre, J. C. Alencar Araripe (vice-presidente do IC), João Alfredo de Sousa Montenegro e José Liberal de Castro.

Eventos nacionais

- Prestigiando o Instituto do Ceará, o Presidente do Conselho Editorial do Senado Federal, Senador Lúcio Alcântara, recebeu apreciável concorrência de intelectuais conterrâneos para a apresentação, no dia 23 de abril, do livro "O Brasil e o Pensamento Brasileiro", coletânea de textos selecionados e comentados pelo saudoso Prof. Dr. Djacir Menezes, Sócio Efetivo do Instituto, em bem cuidada reedição.

Com esse objetivo o notável filósofo brasileiro Antônio Paim esteve em Fortaleza, tendo valorizado o ato com uma palestra na qual salientou a importância do livro em apreço, com alusões àqueles textos complicados e discorrendo sobre a personalidade cultural de Djacir Menezes, com referências muito elogiosas.

Falaram, também, na oportunidade, os presidentes do Instituto do Ceará e do Conselho Editorial do Senado Federal.

- O Instituto do Ceará foi honrado, ainda mais, pela presença, em sua sede, do Exmº Sr. Ministro da Cultura, Dr. Francisco Weffort, vindo a Fortaleza, acompanhado de seus principais assessores, para solenizar o lançamento do "Catálogo de Documentos Manuscritos Avulsos da Capitania do Ceará (1618-1832)", elaborado e publicado pelo Projeto Resgate, daquele Ministério, coordenado pelo Prof.ª Dr.ª Esther Bertoletti, Sócia Honorária deste Sodalício, e cuja indexação esteve a cargo do Professor do Departamento de História da Universidade Federal do Ceará, pós-graduado, Gisafran Nazareno Mota Jucá, no Arquivo Ultramarino, da capital portuguesa. A solenidade, realizada em 22 de outubro, no Auditório Pompeu Sobrinho, do Instituto, que ficou lotado, e teve, igualmente à anterior, o apoio da Fundação e, mais, o da Fundação Demócrito Rocha, representadas, no ato, por seus presidentes e outros integrantes. Falaram o Presidente do Instituto, Cel. Prof. Paulo Ayrton Araújo, o Sócio Efetivo Prof. Dr. José Liberal de Castro, a Prof.ª Dr.ª Esther Bertoletti e o Ministro Francisco Weffort, este discorrendo sobre a importância do Projeto Resgate e manifestando o seu desejo em financiar, a partir de 2000, projetos de interesse do Instituto, a respeito do qual se declarou deveras impressionado.

Ao Ministro e integrantes de sua comitiva foram oferecidos exemplares de publicações do Instituto, recebidos com mostras de agrado.

Visitas ao Instituto de congêneres estaduais

- O Instituto do Ceará foi visitado, em 1999, pelo Presidente do congênere do vizinho Rio Grande do Norte, historiador Dr. Enélio Lima Petrovich, atendendo a convite do Cel. Prof. Paulo Ayrton Araújo para vir a Fortaleza a fim de discorrer sobre Luís da Câmara Cascudo, por motivo do transcurso do centenário de nascimento desse grande vulto da cultura nordestina e brasileira em geral. Compromissos urgentes atrasaram a vinda do convidado, cuja palestra sobre Câmara Cascudo, no Auditório Pompeu Sobrinho no dia 5 de abril, mereceu elogios e aplausos gerais, com a revelação de fatos conhecidos pelo orador ocorridos no seu convívio com o homenageado.

Na ocasião, o Instituto do Rio Grande do Norte foi contemplado, pela entrega ao seu ilustre presidente, de um retrato a óleo de Câmara Cascudo, da autoria do historiador e pintor Guarino Alves de Oliveira, Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

- Posteriormente, visitou o Instituto do Ceará a presidente do congênere estadual da Bahia, Prof.ª Dr.ª Consuelo Pondé de Sena, de cuja recepção não pôde participar, por motivo de saúde, o Presidente Cel. Prof. Paulo Ayrton Araújo, que foi substituído pelo Vice-Presidente, jornalista J. C. Araripe. Ela demorou cerca de três horas em conversação com os sócios que a receberam, a respeito das limitações às atividades dos Institutos e percorrendo, com muito interesse, as dependências da sede do cearense. Antes de regressar à cidade do Salvador telefonou ao presidente Paulo Ayrton, dizendo-se bem impressionada com as atividades do Instituto e sensibilizada com a acolhida por parte dos Sócios Efetivos desta Entidade, da qual também participou o integrante da Comissão de Folclore, local, Dr. José Ribeiro de Matos, cultor da cultura popular a exemplo da visitante.

Reunião da AHMTB do Brasil em Fortaleza

A Academia de História Militar Terrestre do Brasil, em solenidade no Colégio Militar de Fortaleza, em 6 de setembro, deu posse a novos Sócios, entre eles o Cel. Prof. Paulo Ayrton Araújo, nosso presidente, e o Ten. Cel. PMCE da Reserva João Xavier de Holanda, pesquisador habitual no Instituto do Ceará.

À tarde daquele dia, o presidente da Academia, historiador Cel. Cláudio Moreira Bento, proferiu conferência no Instituto do Ceará, muito aplaudida, sobre o tema "Projeções Culturais da Revolução Farroupilha". Acompanhou-o, na viagem a Fortaleza, o Cel. Ex. Arivaldo Fontes, Presi-

dente da Fundação Osório, ambos do Quadro Social do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e correspondentes do nosso sodalício.

ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL

FUNDADA EM RESENDE-RJ EM 1º DE MARÇO DE 1996

"Para alimentarmos o otimismo de um Exército ou para pouco melhor preparar-lhe para a inevitabilidade inelegível de uma guerra, não vale [illegible] com fecundo em lições e meditações do que a [illegible]"

DIPLOMA Nº: 101 CADEIRA Nº: XXXXX PATRONO: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

A Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB) confere o

INSTITUTO DO CEARÁ

o Diploma de COLABORADOR MÉRITO 1995 *, como reconhecimento aos distintos serviços a ela prestados na preservação, pesquisa, culto e divulgação da História Militar Terrestre do Brasil. Esta ferramenta importante para auxiliar o soldado de terra brasileiro a cumprir o melhor possível a sua destinação constitucional - a defesa do Brasil e estadista brasileiro para procurar dominar os mecanismos desencadeantes de confrontos bélicos, para prevenir que eles ocorram com todas as suas tristes consequências*

Menção de serviços prestados pelo diplomado (se for o caso): _____

Secretário da AHIMTB
SEBASTIÃO ATHAYDE - Ten

Diplomado

Presidente da AHIMTB
CLÁUDIO MOREIRA BENTO - Cel

Local e data Fortaleza, CE, 06 de setembro de 1996

Homenagem ao Instituto do Ceará

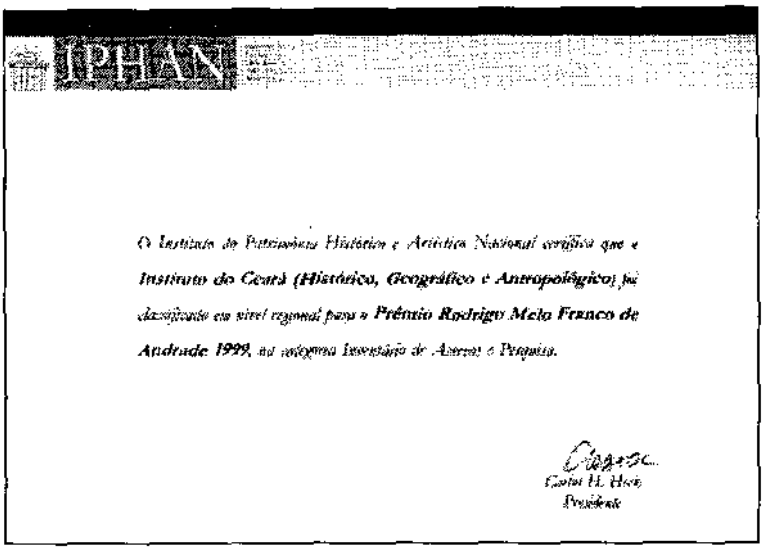
Concorrência a Prêmio do IPHAN

O Instituto do Ceará concorreu ao Prêmio Rodrigo de Melo Franco atribuído, a cada ano, às entidades, ou pessoas, por atividades relacionadas com os objetivos do órgão e no âmbito nacional, em duas modalidades: uma a da promoção cultural e, a outra, da preservação da memória.

As justificativas apresentadas para a inscrição foram aceitas pela repartição do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional sediada em Fortaleza, com a ressalva, no entanto, de concorrência a uma das distinções somente, em atendimento à regulamentação do Prêmio, em vigor.

A Comissão Julgadora das inscrições encaminhadas à seleção decisiva não contemplou o Instituto do Ceará, dirigindo-se, no entanto, a este, por atencioso ofício com referência às atividades desta agremiação não obstante as deficiências por ela enfrentadas, como pelas demais congêneres, sem rendas próprias para a manutenção, muito menos para expandir sua programação cultural sem risco para

objetos e papéis de um valioso acervo devido a doações particulares ao longo de muitos anos.


IPHAN

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional certifica que o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) foi classificado em nível regional para o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 1999, na categoria Instituição de Ensino e Pesquisa.

Carlos H. Heck
Presidente

Sócios Beneméritos

Em sessão do dia 20 de agosto o Instituto concedeu o título de Sócio Benemérito, individualmente, aos irmãos José Adauto Bezerra e Francisco Humberto Bezerra, ambos personalidades com importantes cargos exercidos na administração pública, justificando-se a concessão, no entanto, pelo apoio financeiro dado a esta agremiação através de uma contribuição mensal, pelo estabelecimento bancário do qual são acionistas e dirigentes, o segundo o seu atual diretor-presidente.

Pela sensibilidade revelada no gesto em apreço, os irmãos Bezerra tornaram-se credores do reconhecimento do Instituto e são um exemplo digno de imitação para outros empresários cearenses, ou atuantes neste Estado, mesmo na situação atual do país e, particularmente, do Estado, considerando-se o componente cultural da crise, certamente um dos mais importantes, dentre todos, por levar à inermidade milhões de seres humanos, incapazes de encarar o futuro, condenados pela ignorância a viver passivamente, abstêmio das próprias faculdades humanas e alheio à realidade cuja evolução lhe é estranha, consequentemente vedadas as oportunidades para a sobrevivência.

Problemas da sede

Face ao agravamento das condições do palacete onde o Instituto do Ceará funciona desde 1967 o Presidente da Entidade, Paulo

Ayrton Araújo, esforçou-se por solucionar os problemas de maior urgência, como o da restauração da parte do teto do Auditório Barão de Studart, para tanto contando com a valiosa colaboração do Consócio Arquiteto José Liberal de Castro, assim como o da calçada de acesso ao prédio em referência. Persiste, no entanto, o perigo de desmoronamento do corredor de circulação do lado norte do pavimento superior, em relação ao qual o Vice-Governador do Estado Beni Veras, em visita ao Instituto, acompanhado pelos Secretários da Cultura Nilton de Melo Almeida, de Ciência e Tecnologia Ariosto Holanda e do Desenvolvimento Rural, Pedro Sisnando Leite, assegurou ajuda financeira por parte da administração estadual, em cuja liberação o Secretário da Fazenda Ednilton Brasil Soárez demonstrou grande interesse em apressar os trâmites legais.

Renovação de convênio com a PMF

Do novo Prefeito Municipal de Fortaleza, Dr. Juraci Vieira de Magalhães, o Instituto do Ceará conseguiu a renovação do convênio de interesse mútuo, pelo qual esta entidade continua recebendo ajuda financeira em prestações mensais em retribuição ao concurso do Instituto no cumprimento do programa de atividades culturais da Prefeitura.

Assumindo a presidência da Fundação de Cultura, Turismo e Desporto do Município o escritor José Maria de Barros Pinho, tal como o seu antecessor Dr. Cláudio Roberto de Abreu Pereira, vem mantendo relacionamento constante com o Instituto, em cujo Auditório Pompeu Sobrinho foi realizado, mais uma vez, a solenidade anual comemorativa do aniversário da instalação da Vila, depois Cidade, capital do Ceará, em 13 de abril, presentes o vice-prefeito Marlon Cambraia, representação da Câmara Municipal, Secretários das Administrações Regionais, o Diretor Geral do Hospital Dr. José Frota, Dr. Aprígio Mendes Filho, e outras autoridades. Na comemoração do Dia da Cultura, em 5 de novembro, o Presidente da Fundação foi o orador principal, com a habitual eloqüência pela qual a Academia Cearense de Retórica o acolheu, mais recentemente, no seu quadro social, representado o Instituto, no ato, por vários dos seus Sócios Efetivos, entre eles o Secretário Geral Marcelo Caracas Linhares.

Amigas do Instituto

Em cumprimento do estatuto em vigor as Senhores Viúvas de Sócios Efetivos do Instituto do Ceará têm recebido o diploma de Amigas do Instituto, com o qual persistem as relações de amizade entre as famílias daqueles cujo convívio, na entidade, estabeleceu.

Cônscias desta significação, ditas Senhoras têm prestigiado, com o seu comparecimento, os atos solenes e de confraternização programados, a exemplo da posse, em 4 de março de 1999, da nova Diretoria, presidida pelo Prof. Cel. Paulo Ayrton Araújo; na oportunidade, compareceram DD. Marizot (Maria Brasil) Girão, Nanza Cartaxo Aderaldo, Irene Martins, Fernanda Castro Câmara, Lúcia Martins e Maria da Frota Amora, viúvas dos saudosos Consócios Raimundo Girão, Mozart Soriano Aderaldo, Cláudio Martins, José Aurélio Saraiva Câmara, Fran (Francisco) Martins e Manuel Albano Amora. As demais justificaram o seu não comparecimento por motivos superiores.

No decurso do ano, falecidos os Consócios Florival Seraine, em 4 de janeiro, e Guarino Alves, em 28 de outubro, foi entregue o referido título, às suas viúvas D. Áurea Gomes Seraine e D. Maria Argentina Aguiar de Oliveira, respectivamente, como consta das Atas publicadas adiante, além dos necrológicos, também inseridos nesta **Revista**.

Reforma estatutária

Tendo o Estatuto em vigor disposto a sua observância integral pelo período de 10 (dez) anos, o Presidente Paulo Ayrton Araújo designou uma comissão para proceder à elaboração do anteprojeto de reforma estatutária, constituída pelos Consócios Geraldo Nobre (presidente), Valdelice Girão e Aroldo Mota (relator).

O trabalho da comissão já foi concluído na parte mencionada e cópias destinadas a cada Consócio, para se manifestarem a respeito, com a possível apresentação de emendas ou alterações outras, tudo a ser discutido e votado em assembléia geral, a ser convocada no próximo ano e, posteriormente, complementada pela regulamentação das diversas atividades institucionais, dependentes, em parte, de novas disposições estatutárias, tendo como objetivo principal intensificar a atuação da entidade, no cumprimento dos seus objetivos, mediante a participação maior de todo o quadro social e a compatibilização sempre mais intensas e rápidas afetando a realidade em circunstâncias não raro traumáticas.

Atendimento a pesquisadores e outros

O Instituto do Ceará teve, no ano em referência, um intenso movimento atendendo a pesquisadores, estudiosos, visitantes, jornalistas e outros interessados em informações e orientação para os seus trabalhos de pesquisa histórica, elaboração de teses, divulgação

jornalística, atendimento a visitantes, promotores de eventos, estudantes, etc., alguns de outros Estados, a seguir resumidas, em parte, as atividades mencionadas.

Em fevereiro e em meses seguintes tratou, com grupos interessados, de comemorações, no Ceará, do V Centenário do Descobrimento do Brasil, do III centenário da organização político-administrativa do Ceará instalação da primeira Vila com sua Câmara de Vereadores, e, do II de Governo autônomo da então Capitania, depois Província, hoje Estado, não chegando os entendimentos a uma conclusão, dada a dificuldade de patrocínio. Em março, mês do aniversário do Instituto, foram concedidas entrevistas à Rádio Universitária, gravada, e aos jornais diários de Fortaleza, sobre à evolução urbana desta capital, ao 115º ano de Ensino Normal do Ceará, a alunos de engenharia do Projeto Marquise a respeito da economia cearense, e, sobre a participação feminina na política e na administração locais.

Em abril foram concedidas novas entrevistas a jornais diários, proferidas palestras para alunos, acompanhados por professores da Escola da Serrinha, em Fortaleza, sobre o Instituto, e para estudantes do Curso de Arquitetura da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, sobre a história da cidade, atendida a solicitação, procedente de São Paulo, de escritor ali residente, sobre particularidades históricas do povoamento da região limítrofe com o Rio Grande do Norte, e, mais, a de pesquisadores do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, também sobre a história de Fortaleza.

Em maio, foi proferida palestra sobre a participação da mulher na vida social do Ceará, para um grupo de senhoras e outras pessoas interessadas, dada orientação para a elaboração de uma história do município de Campos Sales, e, debatidos com professor do Curso de História da Universidade Federal do Ceará – UFC, assuntos referentes à seca de 1877-1879.

Em junho deu-se início, em atendimento à solicitação de congênere de outro Estado, à pesquisa visando a informações sobre disposições a respeito da organização municipal, aplicadas no Brasil, nas Ordenações do Reino e Leis Extravagantes, continuada nos meses seguintes, estando inconclusa; e atendeu-se a uma turma de estudantes de Turismo sobre a importância do Passeio Público na evolução sócio-cultural de Fortaleza, a um candidato ao Mestrado em História foram dadas sugestões sobre acontecimentos históricos do Ceará para a elaboração do projeto respectivo. Foram proferidas palestras para alunos do Curso de História da UFC com sugestões sobre fatos da

evolução social, política e econômica do Ceará, uma outra sobre problemas de Fortaleza, uma terceira, para inscritos no Curso de Mestrado em Ciências Sociais, também da UFC, uma quarta para alunos da Faculdade de Educação, idem, estas três últimas gravadas, e, mais uma, para alunos de Ciências Sociais da dita Universidade, sobre origens e características da família cearense.

Em julho, atendeu-se a uma professora da Faculdade de Ciências Sociais da UFC sobre pontos de sua tese para Doutoramento a respeito da violência na região jaguaribana, limites do Ceará com o Rio Grande do Norte, ao tempo da colonização e do Império; em entrevista gravada para um vídeo a ser exibido na Holanda, comentou-se a presença holandesa no Ceará; mais duas entrevistas, uma sobre Bárbara de Alencar e a outra sobre o comércio de Fortaleza nos Séculos XIX e XX, ambas a um dos jornais diários da capital cearense.

Em agosto atendeu-se à solicitação do jornalista e professor universitário Paulo Tadeu sobre o Instituto do Ceará (gravada), outra entrevista a pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz sobre documentação a respeito das epidemias ocorridas no Ceará; e, mais, a um pesquisador, sobre fatos históricos ocorridos no município de Guaiúba-Ceará; a um diário da capital do Estado foram prestadas informações sobre o ensino da História do Ceará; esteve no Instituto a Prof.ª Dr.ª Maria Helena, da Universidade de Lisboa, com a qual, e com o Dr. José Rosa Abreu Vale, tratou-se de informações documentais e bibliográficas sobre a ação da Companhia de Jesus no Ceará e no Maranhão, prolongando-se o atendimento ao dia seguinte; e informações foram fornecidas a um dos jornais de Fortaleza, a respeito de prédios históricos desta capital e importância de sua preservação e conscientização popular dessa providência.

Em setembro nova entrevista, gravada ao jornalista Paulo Tadeu Sampaio de Oliveira, versou sobre a Associação Cearense de Imprensa – história; a uma candidata ao Mestrado em História, da Universidade Estadual do Ceará, foram sugeridos aspectos de influências culturais devidas à presença de forças dos Estados Unidos em Fortaleza ao tempo da Segunda Grande Guerra, e atendeu-se à cineasta Luísa Falcão, em duas oportunidades, sobre informações para o enredo de um curta-metragem a ser filmado no Ceará e exibido na França; também em duas ocasiões a Televisão Record, de São Paulo gravou informações solicitadas sobre os denominados "campos de concentração" de Senador Pompeu, no Ceará.

Em outubro, atendeu-se a uma turma da Universidade Estadual do Ceará, com informações para um trabalho de pesquisa a respeito

da evolução comercial de Fortaleza, a um pesquisador da Secretaria de Turismo do Governo do Estado sobre maracatus cearenses, e a uma candidata ao Mestrado, sobre aspectos da evolução urbana de Fortaleza, causas e efeitos; a uma professora do Departamento de História da UFC, foram feitas apreciações elogiosas à tese para Doutoramento, por ela desenvolvida depois da pesquisa em vários Estados, após exposição ouvida a respeito.

Em novembro atendeu-se, com palestras, aos estudantes de História da Faculdade Estadual de Quixadá, acompanhados por dois professores, e a uma turma do Colégio Champagnat, da capital, idem, com palestras sobre o Instituto do Ceará, e acompanhou-se a gravação de uma aula sobre a escritora cearense Rachel de Queiroz, por professor do Colégio Farias Brito, no corredor dos altos do Palacete do Instituto, e ainda foi gravado o conteúdo principal das duas mencionadas entrevistas, em setembro, sobre influências culturais devidas à Segunda Grande Guerra, no Ceará.

Em dezembro, atendeu-se a convite para uma conferência a respeito de aspectos históricos da Maçonaria Cearense, na Fraternidade Cearense, a qual foi proferida pelo Consócio Geraldo Nobre.

No decurso do ano, o Instituto manteve troca de informações com o Arquivo Público Estadual, dirigido pela Prof.ª Hist. Valda Maria Mota Weyne e órgão da Secretaria de Cultura e Desporto do Governo do Estado, oferecendo subsídios para projetos dos Poderes Legislativo e Judiciário (G.S.N.).

Distinções ao Instituto do Ceará e aos seus Sócios Efetivos

1. Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) – O Instituto Joaquim Nabuco, sediado no Recife-Pernambuco, aprovou a concessão de um título especial, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido para a promoção da cultura nordestina, a ser entregue solenemente no próximo ano como parte das comemorações do centenário do notável sociólogo Gilberto Freire, nascido naquele Estado.
2. Prof. Dr. Antônio Martins Filho, Presidente Honorário do Instituto – Foram-lhes prestadas várias homenagens por motivo do seu 95º aniversário de nascimento, em 22 de dezembro de 1999, salientando-se a entrega de uma placa de prata comemorativa por esta entidade, da qual é o Sócio Efetivo mais antigo.
3. Cel. Prof. Paulo Ayrton Araújo atual Presidente (2º mandato) – Empossado, em Fortaleza, na cadeira de Sócio Efetivo da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, para a qual fora eleito.

4. Prof. Dr. Melquíades Pinto Paiva – Por indicação solicitada pela Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará, por seu titular Eng. Hipérides Macedo, ao Instituto e a outras entidades, foi o homenageado de 1999, agraciado com a "Medalha Francisco Gonçalves Aguiar", em reconhecimento ao conjunto de seu trabalho sobre a problemática do semi-árido nordestino, destacando-se sobre a importante contribuição dos Recursos Hídricos Marinhos, objeto de ação do LABOMAR no Estado e o conteúdo de informações valiosas sobre processo tecnológicos para o desenvolvimento do semi-árido.
5. Prof. Pedro Alberto de Oliveira Silva – A Comissão julgadora do Prêmio Cultural Pandiá Calógeras – 1999, da Biblioteca do Exército, resolveu por unanimidade, conferir "Menção Honrosa" ao trabalho de sua autoria "A Escravidão no Ceará – das Origens à Extinção". A entrega do diploma respectivo teve lugar no dia 17 de dezembro, por ocasião da sessão solene comemorativa do 118º aniversário de fundação da Biblioteca do Exército, e agraciado foi representado pelo consócio Gen. Ex. Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, que se encontrava no Rio de Janeiro.
6. Prof. LD/Tit. Geraldo da Silva Nobre – Homenageado com a placa de bronze em reconhecimento do seu desempenho profissional e escolha para orador oficial das festividades do 60º aniversário da Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado da Universidade Federal do Ceará; e com Diploma de Honra ao Mérito pela Loja Maçônica Fraternidade Cearense, Venerável Cel. Francisco Schubert, onde, a convite, proferiu palestra sobre o papel da Maçonaria nos movimentos populares do Ceará. Por mais de 50 anos de atividade jornalística, a Associação Cearense de Imprensa, presidida pelo jornalista Stênio Azevedo, entregou-lhe o chevron respectivo em solenidade muito concorrida de encerramento das atividades do ano.

Nota: Admite-se terem outros Sócios do Instituto recebido distinções, não comunicadas à Comissão da *Revista*. Apelamos para a colaboração de todos no sentido de publicarmos relações completas a partir do próximo ano, para o registro integral dos títulos e demais homenagens recebidas pelos Consócios. (G. S. N.)